S. R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 DE JANEIRO DE 2014

--- Aos três dias do mês de Janeiro do ano dois mil e catorze, pelas 20h e 40 m, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja no Auditório Municipal do Páteo do Valverde em Azambuja, com a seguinte Ordem do Dia. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal

Ponto 2 – Orçamento 2014 e Grandes Opções do Plano (2014/2017) P 29-A/P/2013

Ponto 3 – Derrama P 14-A/P/2013

Ponto 4 – Revogação da Proposta nº. 39/P/2008 P 2/CPFNT/2013

Ponto 5 – Designação de Fiscal Único e Fiscal Suplente da LT-SRU P 28-A/P/2013

Ponto 6 – Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia Municipal P 30-A/P/2013

Ponto 7 – Demonstrações Financeiras 1º. Semestre de 2013 Inf.18/P/DAF/2013

--- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António José Mateus de Matos, e secretariaram a reunião a 1ª. Secretária, Srª D. Vera Lúcia Brás dos Santos, e a 2ª Secretária, Srª D. Sílvia Margarida Narciso Vitor. ----------

--- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais, Ana Paula Alves Abreu Martins, António Francisco Nunes Godinho, António José Fonseca Nobre, António José Rodrigues, António Luís Lavado dos Reis, António Manuel da Conceição Loureiro, António Maria Calixto Isidro, António Rodrigues Torrão, Armando Jorge Adrião Calixto, Carlos Miguel Rebelo Valada, Hermínia Eva Leal Mota Abreu, Inês Pina Vidal Ramos, Joaquim Luís Lobato, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Avelino Colaço Correia, José Luís Marques dos Santos, Justino Cláudio de Oliveira, Manuel da Silva Simões Ramos, Manuel Maria Pereira Valadares Couceiro, Maria Inês da Graça Louro, Maria Luísa da Conceição António, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, Rogério Faria Jorge, Samuel Silva Jacinto e Sérgio Joaquim Fernandes Ezequiel.----------

--- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente da Câmara Luís Manuel Abreu de Sousa, o Sr.º Vice-Presidente Silvino José da Silva Lúcio e os Senhores Vereadores António Manuel Montez Amaral, Herculano Valada Martins, David José Pinto Mendes, António Jorge de Oliveira Lopes e Maria João Canilho. ----------

--- Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, começando por cumprimentar o executivo da Câmara os Deputados Municipais e todos os presentes. ----------

--- Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia informou que estava constituída a Mesa, havia "quórum" e que se ia dar início aos trabalhos.----------

--- Salienta ainda que esta é uma Assembleia Ordinária, tendo um período antes da ordem do dia para intervenção do público e período antes da ordem do dia para intervenção dos Deputados Municipais. Depois iniciar-se-á a ordem do dia, onde se falará apenas do que está programado. ----------

ANTES DA ORDEM DO DIA

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se havia no público quem quisesse usar da palavra. ----------

--- Pediu a palavra o Sr. José Brás fazendo referência às areias que deslizaram para a estrada vindas da ZUBAREIA, estando as mesmas já a chegar à faixa de rodagem do outro lado. Refere que já avisou a autarquia e que lhe foi respondido que o assunto é com a Junta Autónoma. ----------

--- Refere também que no caminho que vai para Vale do Paraíso, junto ao farol, as valetas estão cheias de areia e a água corre pela estrada. ----------

--- Aproveita também para solicitar que sejam colocadas umas carradas de alcatrão moído para tapar o lamaçal e alguns buracos no Bairro da Liberdade, no Largo junto às casas. Salienta ainda que os próprios moradores se encarregariam de as espalhar. --------

--- Solicita ainda a colocação de um candeeiro na parte traseira do Bairro. ----------

--- Foi dada a palavra à Srª Teresa Branco, moradora na Rua Afonso Vaz de Azambuja, junto ao parque desportivo. Refere a munícipe que esse parque inicialmente estava vedado lateralmente, mas a parte superior não se encontrava vedada, o que fazia com que as bolas fossem para os terrenos das casas, que é o seu caso. Refere que já teve alguns aborrecimentos devido a esta situação. ----------

--- Refere que mais tarde foi vedada a parte superior do parque, estando neste momento o parque aparentemente vedado, no entanto não está vedado por completo uma vez que continuam a ir para lá jogar à bola e as bolas a caírem no seu quintal, não havendo qualquer tipo de respeito, inclusivamente jogam a qualquer hora do dia ou da noite. -----

--- Foi dada a palavra à Srª. Maria Eva Pires, residente nos Casais dos Quatro-olhos em Azambuja. Refere a Munícipe que no sítio onde mora foram desligados candeeiros para que se poupasse energia, no entanto foi feita a avaliação de quais os candeeiros a desligar durante o dia, o que faz com que tivessem sido desligados candeeiros que não deviam ser desligados. ----------

--- A Munícipe refere também outro assunto que a preocupa, assunto esse que diz respeito ao Centro de Saúde de Azambuja. Diz, que no referido Centro a partir das 19.30 horas já não há médico, ou já não se pode marcar consultas. Refere também que ao fim de semana só abre a partir das 15 horas, e durante a semana abre das 8 horas às 20horas. Salienta ainda que existe a possibilidade de marcar consulta para o médico de família, mas com um mês de antecedência, referindo que não sabe se estará doente nessa altura. ----------

--- Informa que fez um email ao Ministério da Saúde referente a este assunto, e a resposta que teve era que o assunto iria ser tratado. ----------

--- Solicita que a Divisão de Saúde e Acão Social estude este assunto, pois o Centro de Saúde tem muito boas condições a todos os níveis para poder estar mais tempo aberto.

--- O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões que lhe foram colocadas. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes, desejando um bom ano a todos. Começando por responder ao Sr. José de Brás em relação às areias da Estrada Nacional, assunto que diz não ser da responsabilidade da Câmara mas sim das Estradas de Portugal. Refere ainda que já contactou as estradas de Portugal de modo a fazem a limpeza da estrada e a fazerem um muro de suporte de modo a travar as areias, tendo sido respondido que essa não seria a melhor solução devido às enxurradas.---------

--- Salienta que tudo isto não quer dizer que a Câmara não possa lá ir limpar as areias, mas volta a referir que este não é um assunto da responsabilidade da Câmara. ----------

--- No que diz respeito à estrada de Vale do Paraíso sabe-se que o proprietário anda com uma máquina a mexer nas terras, e com as chuvadas surge o que se vê todos os dias. A Proteção Civil já lá foi por várias vezes limpar as valetas, estando também neste

momento a Câmara a fazer diligências para que o proprietário seja responsabilizado neste sentido. Quanto ao pedido da carrada de alcatrão, o Sr. Presidente diz que neste momento é difícil, uma vez que não temos de momento este tipo de material.----------
--- Refere que o que se pode fazer é colocar lá umas carradas de tout venant ou pó de pedra. ----------
--- Quanto aos candeeiros, estão-se a fazer diligências para que as iluminarias que estão a ser apagadas em alguns sítios possam ser colocadas noutro que exista mais necessidade, estando neste momento a ser feito esse levantamento. ----------
--- Refere ainda que se esta a tentar apagar mais lâmpadas nas estradas particulares e nas estradas Municipais, e deixar mais algumas lâmpadas acesas nos aglomerados. ---- -
-- Quanto ao parque desportivo, salienta que não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim da Junta de Freguesia, pelo que a Srª Presidente da Junta de Freguesia poderá com certeza falar sobre essa matéria. ----------
--- Referente ao Centro de Saúde, salienta que realmente é essa a realidade, mas que é um problema a nível de todo o país. ----------
--- O Sr. Presidente da mesa deu a palavra à Srª Presidente da Junta de Freguesia de Azambuja para responder à questão do parque desportivo. ----------
--- Tomou da palavra a Sr. Presidente da Junta de Freguesia e Deputada Municipal Inês Louro, cumprimentando todos os presentes, e começando por dizer que a questão do parque desportivo já é uma questão recorrente e é alvo de algumas reclamações, apesar de nunca ter chegado nenhuma reclamação oficial à Junta. ----------
--- Refere que a Junta está a tentar delinear um regulamento de funcionamento para o parque desportivo, mas considera que esse regulamento deveria ter também a intervenção dos moradores e dos utilizadores. Neste sentido a Srª Presidente da Junta faz um apelo no sentido dos moradores fazerem essas queixas por escrito, identificando quem são os utilizadores, para que assim se possa chegar a um entendimento entre as partes. ----------
--- Salienta ainda que pensa que esta é mais uma questão de ordem publica, do que propriamente um problema com o funcionamento do parque. ----------
--- O Sr. Presidente da mesa deu a palavra à Sr. José de Almeida que cumprimentou todos os presentes, perguntando ao Sr. Presidente da Assembleia o porquê das Assembleias Municipais serem tão pouco divulgadas perante o público. ----------
--- Foi dada a palavra ao Sr. António Pires que alertou o executivo de que o Jardim Municipal tem algumas tábuas partidas, tábuas essa, que sabe que já estão em reparação, mas refere que ainda hoje uma senhora escorregou e caiu, como tal considera que deveria ser feita uma reformulação daquele piso para que as pessoas não escorreguem em situações de humidade. ----------
--- Ainda em relação à iluminação, o Munícipe refere que o entroncamento a seguir ao Centro de Saúde têm quatro focos de iluminação, que diria que estava excelente se não estivessem os candeeiros da área circundante todos acesos. ----------
--- Alerta ainda que na Rua do Rossio, entre o Rossio e o Centro de Saúde, às 7 horas da manhã a rua já tem as luzes apagadas e ainda está muito escuro. ----------
--- Interveio o Sr. Paulo Fragoso, perguntando se a limpeza dos jardins era da responsabilidade da Junta ou da Câmara. ----------
--- Tomou da palavra o Sr. André Salema, dizendo que perdeu à cerca de 5 anos um familiar na EN3, e esta semana quase que voltava a perder outro familiar na mesma estrada. Tudo isto muito por culpa da falta de cuidado dos motoristas de pesados que circulam nessa estrada, pela não duplicação das fachas de rodagem e a não colocação de traços contínuos. Refere que sabe que isto não é da responsabilidade da Câmara mas sim das "Estradas de Portugal", no entanto pede à Câmara que faça mais diligências no

sentido de melhorar a situação, pois salienta que não gostaria de perder mais nenhum familiar nesta estrada. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, dizendo que em relação à questão apresentada pelo Sr° António Pires, realmente a obra de reparação do jardim urbano já foi adjudicada, estando a aguardar que a empresa inicie os trabalhos. Quanto aos projetores, já foi tomada nota da informação e nos próximos dias irá ser verificada a situação. ----------

--- Em resposta ao Sr. Paulo Fragoso, o Sr. Presidente da Câmara diz que temos neste momento duas equipas da Câmara a trabalhar nos jardins. Até aqui esse serviço era feito por uma empresa, agora por uma questão de reduzir a despesa é feito pela Câmara. ------

--- Em relação à questão do Sr. André Salema, o Sr. Presidente da Câmara diz que já foi prometido há muito tempo uma duplicação da faixa, promessa essa que nunca foi cumprida, no entanto o Sr. Presidente refere que irá novamente entrar em contacto com as "Estradas de Portugal" para ver o que se pode fazer em relação há questão da sinalização e dos traços contínuos. No que diz respeito à duplicação das faixas, neste momento não poderá adiantar mais nada. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal em resposta ao Sr. José de Almeida, refere que as Assembleias são públicas uma vez que a legislação assim o diz, e que as Assembleias Ordinárias têm um período antes da ordem do dia para intervenção do público. Refere ainda que foram cumpridos todos os dispositivos legais que a Lei obriga, tendo sido afixados Editais tanto na Câmara Municipal como nas Juntas de Freguesia, também na Unidade de Atendimento da Câmara e no Site da Câmara. --------

--- Salienta ainda que uma vez que as Assembleias Municipais vão ser o máximo descentralizadas, tentará em conjunto com as Juntas de Freguesia fazer a maior divulgação possível das mesmas. ----------

--- Foi referido por alguns membros da Assembleia Municipal que a sala não terá as melhores condições para a realização das Assembleias, uma vez que os membros dos vários grupos não poderiam estar perto uns dos outros para poderem conferenciar entre eles. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia para dizer que os membros da mesma deveriam ter ocupado os lugares de modo a que os grupos ficassem juntos, como era habitual nas anteriores Assembleias. No entanto refere que este problema não se repetirá, uma vez que para a próxima terá o cuidado de marcar os lugares de cada grupo.

--- Não havendo mais inscrições do Público o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos senhores Deputados Municipais. ----------

--- Interveio o Srª Deputada Luísa António solicitando saber o que é que está a ser feito em relação ao Centro de Saúde de Aveiras de Cima, concretamente em relação há falta de médicos. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António José Rodrigues, cumprimentando todos os presentes e voltando ao assunto das condições da sala em que se realiza a Assembleia, considerando que a Assembleia Municipal deveria ser sediada em Aveiras de Cima. ----------

--- Refere ainda outro assunto, que diz respeito ao estacionamento que é feito à beira da EN3 na zona confinante com o parque de estacionamento do lado poente de Azambuja, e que impossibilita a visibilidade na entrada para a estrada. Mesmo sabendo que este é um assunto da responsabilidade do Instituto de Estradas de Portugal, considera que se fosse a Câmara ou a Assembleia a apresentar reclamação sobre o assunto o mesmo seria melhor ouvido. ----------

--- Faz ainda referência a outro assunto que diz respeito a um subsídio que foi dado a um rancho folclórico que abandonou a casa do povo de Manique do Intendente, e que se

estabeleceu por conta própria noutras instalações, comprando mais tarde instalações próprias, com um subsídio que a Câmara lhes deu. ----------

--- Mais tarde a Câmara deu ao mesmo rancho folclórico cerca de 15.000,00€ para pagar dívidas à instituição bancária à qual não tinha pago as prestações do empréstimo que lhe tinha sido facultado. Salientando que há cerca de um ano atrás o Tribunal de Contas não tendo gostado do procedimento da Câmara, pelo facto de ter dado dinheiro à referida instituição, com a finalidade do pagamento do empréstimo, instaurou um processo-crime. Se a instituição não repusesse aquele dinheiro, os Vereadores e o Presidente da Câmara podiam ser responsabilizados pessoalmente. Posteriormente e ainda com o processo a decorrer, a Câmara deu mais 26.000,00€ a esta coletividade através da EMIA. Consta que o dinheiro nem saiu dos cofres da EMIA para o rancho, foi diretamente para a Câmara tendo assim ficado reposta a situação referente ao processo do Tribunal de Contas, no entanto o processo continua a decorrer. Considera que estes são atos que devem ser evitados. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado António Godinho, cumprimentando todos os presentes, e apresentando um protesto formal pela continuação das reuniões nesta sala sem condições, quando há no Concelho salas com condições muito melhores para reunir esta Assembleia. Salienta que nada mudou, tanto nas condições para reunir como nas divulgações das Assembleias. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, dizendo que a mesa da Assembleia e o Presidente da Assembleia tentaram fazer sempre o melhor possível, e que a sede da Assembleia não será nenhuma Freguesia em especial, será o Município. Refere ainda que irá levar a Assembleia Municipal a todas as Freguesias, e que terá em linha de conta os assuntos tratados em cada Assembleia Municipal, para que sejam pertinentes para a Freguesia para onde a quer levar, se não houver nenhum assunto mais pertinente para nenhuma das Freguesias, a próxima Assembleia Municipal será em Aveiras de Cima. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado António Luís Lavado dos Reis, cumprimentando todos os presentes, levantando uma questão em relação a uma casa de rações que a Câmara licenciou à beira da estrada em Aveiras de Cima, referindo que para algumas pessoas são adotados critérios diferentes, e perguntando ao Sr. Presidente da Câmara se estava previsto no projeto da referida obra (casa de rações), o corte do passeio, pois o passeio estava empedrado e agora está cimentado. Pregunta também se foi avaliado o aspeto das cargas e descargas. ----------

--- O Sr. Deputado solicita também a intervenção da Câmara Municipal em relação há falta de médicos no Concelho de Azambuja, uma vez que tem conhecimento que foram deslocados utentes de Aveiras de Cima para Aveiras de Baixo. Pergunta se não seria mais fácil deslocar um médico do que deslocar 200 ou 300 utentes. ----------

--- Salienta ainda, que em relação aos medicamentos existem muitos utentes que não os compram porque não têm como se deslocar à farmácia, pedindo para que se arranje uma solução. ----------

--- Pergunta ainda como é feita a limpeza e o despejo dos oleões, pois acha que a mesma não se efetua. ----------

--- Diz ainda que na Rua dos Pereiras em Aveiras de Cima onde se situa a escola, não existe passeios. Sabendo que não há dinheiro para a execução dos mesmos, sugere que se retire um dia à Feira de Maio para que se arranje verba para fazer os passeios. ---------

--- Refere que leu num jornal local que a Câmara estava com dívidas. Pedindo esclarecimento sobre o assunto. ----------

--- Refere também que as lâmpadas dos sinais luminosos continuam fundidas. ----------

--- Diz ainda que a "Tecnovia" fez um negócio com a Câmara para instalar toneladas de alcatrão num determinado terreno, solicitando saber o que vai ser feito ao referido alcatrão. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões que lhe foram colocadas. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara em resposta ao Sr. Deputado António José Rodrigues, diz que o espaço onde está o Rancho Folclórico, não é só para uso exclusivo do respetivo rancho, mas também para outras coletividades que necessitem de utilizar o referido espaço, tal como diz o protocolo. ----------

--- Em resposta ao Sr. Deputado António Luís Lavado dos Reis, o Sr. Presidente diz que a obra da loja de rações foi feita com toda a legalidade. No que diz respeito ao passeio ele foi cimentado por iniciativa dos proprietários e sem autorização, tendo neste momento os proprietários sido notificados para resolver essa situação junto da Câmara.-

--- Em relação à falta de médicos o Sr. Presidente diz que é uma realidade, mas que esta é uma competência do Governo. Estando pronto para começar a trabalhar com a Comissão de Acompanhamento da Saúde. ----------

--- Em relação à deslocação de pessoas para o centro de saúde de Aveiras de Baixo, o Senhor Presidente refere que o que lhe foi dito foi que as pessoas estavam contentes e que gostavam muito do médico. ----------

--- Quanto aos óleos, o Sr. Presidente informa que já oficiou a empresa para que o contrato seja rescindido, uma vez que não cumpriram com o que se comprometeram com a Câmara. Salientando ainda que se está já a fazer contactos com outra empresa que possa fazer a recolha desses óleos. ----------

--- Quando à "Feira de Maio" informa que não irá tirar dinheiro da mesma, como também não irá tirar dinheiro à "À Vinho", pois considera que essa não é a solução. Refere que o que se tem que fazer é tentar arranjar maneira de construir os referidos passeios. ----------

--- No que diz respeito aos sinais luminosos, o Sr. Presidente diz que as opiniões divergem, uma vez que até já houve um munícipe que deu os parabéns pelo facto de estarem desligados. Quanto aos sinais redutores de velocidade dentro de Aveiras de Cima, esses irão ser verificados. ----------

--- Quanto à questão do estaleiro, refere que irá ser analisado. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Carlos Valada, que cumprimentou todos os presentes, começou por refere que no seguimento do pedido de informação que o Dr. António Jorge Lopes fez sobre os processos de contra ordenações que existiam na Câmara Municipal, a Dr. Teresa Cardoso enviou um email a informar que existiam 25 processos de contra ordenação. Sete a aguardarem defesa por parte dos arguidos e treze mais antigos que estavam na posse do Sr. Ex-Vereador José Manuel Pratas. Perante isto a Coligação PFNT gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se em relação aos treze processos de contra ordenação que estiveram desaparecidos, se a Câmara nunca verificou o desaparecimento dos mesmos; como foi possível que esta quantidade de processos tivesse tanto tempo desaparecidos sem que os serviços os tivessem reportado; se não reportaram, qual a explicação e se os reportaram quem despachou a referida informação e que diligencias mandou efetuar; quais são os processos e sobre que assuntos se debruçavam; quantos deles já prescreveram e que implicações concretas assumem cada um deles; se alguém pode garantir que estes são os únicos processos desaparecidos ou teremos de assumir a responsabilidade de existirem outros casos; como é feito o registo dos processos de contra ordenações da Câmara Municipal de Azambuja; quem dentro da Câmara Municipal conhecia o assunto e não o reportou a todo o Executivo Camarário e à Assembleia Municipal. Pergunta ainda, consoante todas estas dúvidas, e com tudo o que foi publicado no MIRANTE, se não acha que há

necessidade de abrir um inquérito interno, para corrigir os procedimentos internos e verificar se houve premeditação no esquecimento dos mesmos durante 4 anos, e por quem; a quem o Sr. Ex-Vereador José Manuel Pratas entregou os processos e por que razão estariam na sua posse e ainda para responsabilizar os responsáveis por esta situação. ----------

--- Interveio a Sr. Deputada Hermínia Mota Abreu mostrando a sua indignação contra o facto de as pessoas passearem os seus cães junto à escola Boavida Canada sem depois limparem os dejetos dos mesmos. Solicita a colocação de alguma sinalética para evitar esta situação. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Sérgio Ezequiel colocando uma questão ao Sr. Presidente da Câmara, solicitando saber se já foi adjudicada a requalificação do Jardim Urbano de Azambuja e se a mesma vai ser feita por todo o jardim. Em caso afirmativo qual a empresa adjudicada e qual o valor. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder ao Sr. Deputado Carlos Valada, dizendo que de momento não vai adiantar nada sobre as questões colocadas e que na altura devida o fará, pois neste momento decorrem alguns procedimentos para fazer essa avaliação e saber que processos são e a que se referem. Diz ainda que na próxima Sessão de Câmara irá tentar dizer já alguma coisa sobre esta matéria. ----------

--- Posteriormente foi dada a palavra ao Sr. Deputado Municipal Joaquim Marques de Jesus Oliveira, que voltou à questão da falta de médicos, referindo que os Sr. Presidentes de Junta poderiam minimizar um pouco este problema dando assistência no transporte das pessoas até aos Centros de Saúde, tal como faz a Junta de Freguesia de Vila Nova da Rainha.----------

--- O Sr. Presidente da Câmara volta a intervir para responder ao Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, dizendo que já foi adjudicada a obra de reparação do jardim urbano, mas que neste momento não consegue dizer qual o valor da mesma. Informa ainda que a empresa adjudicada foi a "Fabrigimno", e convida o Sr. Deputado a deslocar-se à Câmara onde lhe poderá dar essa indicação.----------

--- Quanto ao parque infantil, informa que também já existe um novo projecto, embora não exactamente para o mesmo local, local esse que ainda está em estudo. ----------

--- Em resposta à solicitação da Srª Deputada Hermínia Mota Abreu, o Sr. Presidente da Câmara diz que o Sr. Vice- Presidente já está a tratar do assunto e já estão a ser feitas umas placas para colocação no referido local. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Torrão que pegando no assunto que o seu colega Joaquim Marques de Jesus Oliveira falou, referiu que os Presidentes de Junta sabem as competências que têm, e que ajudam no que podem. Salienta que não faz sentido numa população com 5000 habitantes andar a transportar pessoas de um lado para o outro. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal refere ainda que à entrada de Aveiras de Cima existe um monte de entulho, proveniente de uma demolição e que cabe à Câmara Municipal notificar o proprietário para limpar. ----------

--- O Sr. Deputado pergunta ainda ao Sr. Presidente da Câmara se o estaleiro da "TECNOVIA" se vai ali manter muitos anos. Pois para além de ser inestético, prejudica as linhas de água e durante o Verão provoca poeiras. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Manuel Couceiro, que perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual o edifício que diz ter proposto para instalação de um polo da Repartição de Finanças e da Segurança Social. ----------

--- O Sr. Deputado pergunta ainda em relação aos processos desaparecidos, quando é que o Sr. Presidente da Câmara pretende dar mais informações sobre o assunto. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara responde dizendo que sabe que o assunto é grave, que não está parado, e que na próxima terça-feira conta já poder dizer alguma coisa sobre o mesmo na Sessão de Câmara. ----------

--- Em relação às instalações para o polo da Repartição de Finanças e da Segurança Social, o Sr. Presidente diz que quando os oficiou não especificou o edifício. No entanto, refere que a sala por baixo da "ACISMA" seria a sala mais adequada. ----------

--- Informa ainda que foi pedido aos grupos parlamentares da Assembleia da Republica que recebam a Câmara, para que se fale da situação do Concelho, e perguntar quais são as intenções que têm e o que pretendem fechar em Azambuja, talvez assim se consiga ajudar a resolver esse problema. ----------

ORDEM DO DIA

--- Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara Acerca da Actividade Municipal ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para falar sobre este mesmo ponto. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara informa que nesta informação da Actividade Municipal não vêm nenhuma informação jurídica como nas anteriores, uma vez que se mantem tudo na mesma. ----------

--- O Sr. Presidente informa ainda que na página três da informação, no código 03.02.03 onde diz "Estruturas de Apoio e Sinalização", lê-se "reparação Pré-sinalização dos semáforos em Aveiras de Cima" no entanto diz respeito aos semáforos de Alcoentre, e também onde se lê "Reparação dos semáforos em Aveiras de Cima" refere-se aos semáforos de Vila Nova da Rainha. ----------

---Tomou da palavra o Sr. Deputado Municipal António Nobre apresentando os seus cumprimentos a todos os presentes. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, faz referência à página 15 que têm uma rubrica que diz "Aquisição de Bens de Capital", onde refere um montante de 193.055€, e a que pagamentos se destinou o referido montante. Tendo o mesmo sido distribuído por seis rubricas, entre elas o "Projeto de Beneficiação das Piscinas Municipais", solicita que o Sr. Presidente da Câmara esclareça a Assembleia Municipal de que projeto se trata. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, para perguntar ao Sr, Presidente da Câmara e fazendo referencia ao código 05.01 da página 3, qual é o ponto da situação em relação ao contrato de concessão das águas e quais são os objectivos desta revisão, ou seja, se isto se vai traduzir em benefícios para os Munícipes. ----------

--- Interveio a Srª Deputada Municipal Maria Inês Louro, solicitando ser esclarecida sobre a questão da actividade no plano financeiro do executivo da parte da Câmara, nomeadamente como é que terminou o ano, e como é que foi esta passagem para o início de 2014. Se decresceu a divida a terceiros e a fornecedores, e quais as espectativas no decurso do ano. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara para responder à pergunta que foi feita em relação às piscinas Municipais, esclarecendo que a rubrica diz respeito ao projecto que foi feito por causa da eficiência energética. Mesmo não se tendo iniciado a reparação das piscinas, o projecto teve de ser pago. ----------

--- Quanto à questão águas, o Sr. Presidente da Câmara refere que estão neste momento a decorrer negociações sobre o assunto, mas que passa a palavra ao Sr. Vice-Presidente Silvino Lúcio, que têm acompanhado mais de perto toda esta situação. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente da Câmara, cumprimentando todos os presentes, e começando por dizer que é prematuro estar a falar agora nesta fase em que ainda estão a decorrer as negociações. No entanto o que há de mais relevante para dizer neste momento, é que o ERSAR levantou um conjunto de questões relativamente ao que andou a ser discutido com as "Águas de Azambuja", tendo no fim do ano marcado uma

reunião com a Câmara Municipal e as Águas de Azambuja, onde essas questões foram todas debatidas, acabando o ERSAR por perceber o entendimento que a Câmara e as Águas de Azambuja tinham sobre este processo, tendo mesmo mostrado o seu contentamento com o desenvolvimento do processo. Refere ainda que a água poderá vir a baixar e que a tarifa de saneamento terá que ser ajustada----------

--- Informa ainda que através do PAEL foram acertadas as contas que existiam com as Águas do Oeste. ----------

--- Interveio novamente o Sr. Presidente da Câmara para responder à questão apresentada pela Srª Deputada Inês Louro, dizendo que se passou de um ano para o outro relativamente bem, mas com muitas restrições e muito cuidado com o pagamento da divida, referindo ainda que se passou de um ano para o outro com 705 000,00€, frisando que neste montante estão incluídos planos de pagamentos que temos para com a ECOAMBIENTE, os acessos ao Hospital de Vila Franca de Xira a RECOLT a RESIOESTE e a Valorsul.----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, fazendo referencia ao ponto 05.06 da página 4, perguntando se esta rubrica já prevê a passagem do mercado Municipal para a Várzea, e se o mesmo sempre vai ser entregue à Junta de Freguesia. ---

--- O Sr. Presidente da Câmara responde que esta rubrica á referente ao mercado atual, mas que logo que ele seja transferido tudo será também transferido. Refere ainda que o terreno está a ser preparado para que se possa fazer a passagem do mesmo o mais rápido possível. ----------

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado António Luís Lavado dos Reis, fazendo referencia à rubrica 03.02.03 na página 3, solicitando que a Câmara insista junto das Estradas de Portugal para colocar na rotunda (saída para o norte) da auto-estrada em Aveiras de Cima, uma placa que diga "Leiria/Coimbra/Porto", para que os automobilistas não se enganem e entrem para dentro de Aveiras de Cima.----------

--- Em relação à rubrica 05.01 na mesma página, referente às águas, o Sr. Deputado salienta o facto das faturas da água continuarem com uma letra muito pequena, dificultando a sua leitura. ----------

--- Faz ainda referência ao ponto 07.03.05 (Promoção e Divulgação do Município de Azambuja), em que na última alínea se faz referência à participação na Exporainha em Aveiras de Cima, salientando o Sr. Deputado que teve informação que a Câmara não prestou apoio ao evento, nem se fez representar no mesmo. ----------

--- Tomou da palavra O Sr. Presidente da Câmara, dizendo que em relação à sinalização da rotunda o Sr. Vice-Presidente já fez diligencias nesse sentido para que fossem colocadas as placas. ----------

---No que diz respeito às faturas das águas, o Sr. Vice-Presidente também já alertou a empresa para essa situação. ----------

--- E em relação à Exporainha, o Sr. Presidente da Câmara refere que já teve oportunidade de pedir desculpa ao Sr. Presidente da Associação pelo facto da Câmara não se ter feito representar, assumindo que houve uma falha dos serviços no agendamento do evento. Quanto ao apoio o Sr. Presidente refere que a Câmara tem apoiado a Associação na medida do possível. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, fazendo referencia ao ponto 05.02.02 da página 3 (Construção de novas redes), salientando que se esta informação fosse relativa a Setembro de 2013, qualquer pessoa podia verificar que a obra estava em execução, a partir dessa data e até agora a obra parou, verificando-se apenas uma vedação junto ao espaço onde irá ser o reservatório. Solicitando saber em que ponto da situação é que se encontra a obra. ----------

--- O Sr. Deputado refere que de acordo com um documento que foi cedido pela Câmara Municipal, o revisor oficial de contas refere que o Município de Azambuja celebrou um

acordo com as Águas do Oeste, que permitiu ultrapassar as divergências entre as partes, relativamente às transferências das infra-estruturas de abastecimento de água e saneamento, no entanto encontrasse ainda por concluir o processo de negociação referente ao cálculo e prazos de pagamento de juros de mora devidos pelas partes. Com isto conclui-se que entre a Câmara e as Águas do Oeste não está apenas pendente a entrega de obras. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara referindo que estão ainda a decorrer as negociações, havendo ainda acordos que têm que ser feitos, existindo valores que não iremos receber compensando outros que teremos que pagar. ----------

--- Pediu a palavra o Sr. Deputado Joaquim Marques Oliveira, para mostrar a sua indignação perante o facto da Exporainha se ter realizado em Aveiras de Cima, uma vez que foi criada em Vila Nova da Rainha. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António Godinho para solicitar ao Sr. Vice-Presidente que lhe faculte a documentação relacionada com a ERSAR. ----------

--- Refere também que segundo a DECO a água de Azambuja é das águas mais caras do país, salientando que percebe que a lei tem que ser cumprida, mas os outros Municípios também têm de o fazer, conseguindo valores muito mais baixos. Refere ainda que a facturação a 30 dias continua também a ter os seus problemas. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Vice-Presidente para esclarecer que as Águas do Oeste têm dois grupos de accionistas (Estado e Municípios), tendo o Estado 51% e os Municípios 49%. Tendo assim o Estado a maioria, torna-se difícil os Municípios defenderem este ou aquele raciocínio uma vez que nas votações ganha a maioria, tornando-se complicadas as negociações. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Manuel Jacinto que começou por fazer referência às contas do 1° semestre do ano passado, onde reparou nuns prazos de pagamento bastante grandes. Em relação ao saldo da divida a fornecedores, solicita que lhe seja facultado a relação dos fornecedores, os prazos de pagamento contratados e os fornecedores com os quais há planos de pagamentos. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado António Torrão que referiu que a Freguesia de Aveiras de Cima tem muito gosto em receber e apoiar todos os eventos que quiserem levar para a Freguesia, seja a Exporainha seja qualquer outro evento. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada, questionando que uma vez que existe este diferendo em termos de juros a pagar ou a receber com as Águas do Oeste, pergunta se a Câmara Municipal tem alguma previsão do custo ou tem alguma verba parada no caso de ter de efetuar este pagamento de um momento para o outro, ou no caso de isto acontecer, se teremos de negociar um prazo mais dilatado e aumentar os juros. ----------

--- Tomou da palavra o Sr. Presidente da Câmara dizendo que tanto podemos pagar como receber, por isso é que para ver essa situação ainda estão a decorrer as negociações. Refere ainda que se tivermos de pagar, e para isso fazer um novo acordo de pagamento, o faremos, temos é que cumprir com os nossos objectivos. ----------

--- Foi dada a palavra ao Sr. Deputado Municipal Sérgio Ezequiel, que voltou a perguntar, se está prevista a passagem do mercado municipal para a gestão da Junta de Freguesia. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara respondeu dizendo que realmente isso está previsto na nova Lei das Competências, e que é um assunto que está em cima da mesa para ser tratado. ----------

--- Ponto 2 – Orçamento 2014 e Grandes Opções do Plano (2014/2017), apresentado com a proposta N° 29-A/P/2013 ----------

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informa que este ponto corresponde a dois assuntos diferentes, e que por conseguinte será também votado individualmente. ---

--- O Sr. Presidente da Câmara interveio para fazer a apresentação da matéria constante neste ponto. Começando por dizer que à semelhança dos anos anteriores continuamos a debatermo-nos com algumas dificuldades, devido à crise económica e financeira que atravessamos. Diz também que os principais objetivos da Câmara Municipal para 2014 passam pela educação, ambiente e saneamento, intervenção social, desenvolvimento económico e social, emprego e consolidação das finanças Municipais. ----------

--- Refere que se tem vindo a reduzir muito a despesa, e que houve uma quebra nas receitas. Que este é um orçamento real, tanto nas despesas como nas receitas, sendo esta a realidade do momento. ----------

--- O Sr. Presidente da Mesa perguntou se algum Deputado queria intervir ----------

--- Interveio o Sr. Deputado António Nobre, dizendo que o que o Sr. Presidente apresentou sobre este orçamento, leva a concluir que o mesmo é um "filho do tempo". No entanto considera que mais poderia ter sido feito em anos anteriores. Como não foi, agora as dificuldades são maiores. Obviamente que houve coisas que a Câmara não podia contornar, mas podia ter sido mais rigorosa noutras matérias. Não o tendo feito, não tem muito por onde se queixar, a não ser de si própria. Sendo esta uma realidade, temos que trabalhar com as condições conhecidas, deixando pouca margem de manobra para "malabarismos". ----------

--- Refere que existem algumas questões curiosas, nomeadamente com o aumento das taxas dos resíduos sólidos. Salienta que estamos a pagar muito mais pelo serviço que está concessionado do que provavelmente o Município podia cobrar aos seus Munícipes, podendo talvez prestar um melhor serviço e mais em conta, e não teria provavelmente um problema desta natureza. Pois esta situação não nos foi imposta, foi sim uma escolha que foi feita. ----------

--- Afirma que o executivo protege pouco as crianças, pois a verba prevista para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é manifestamente insuficiente. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, para dizer que em relação à questão das águas irá marcar uma reunião com todos os porta-vozes dos partidos aqui representados, para esclarecer esta questão. ----------

--- Quanto à Comissão de Proteção, refere que as verbas apresentadas são significativas, uma vez que a Câmara lhes paga tudo o resto (telefones, funcionários, carro à disposição, Etc.). ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, fazendo a seguinte intervenção. ----------

--- *Os Deputados Municipais da Coligação pelo Futuro da Nossa Terra, vão chumbar este Orçamento e Plano, que vai ser viabilizado pela maioria de esquerda instalada nesta Assembleia e na Câmara. De facto a votação da proposta de Orçamento e Plano, votada na Seção de Câmara, demonstrou à sociedade que a maioria de esquerda está instalada no Município de Azambuja, permitindo a continuidade da gestão ruinosa que colocou Azambuja na situação financeira em que se encontra.* ----------

--- *Votar abstenção, é viabilizar o Orçamento e Plano. Os Votos daqueles que votaram CDU para promover a mudança de nada serviram. A esta distância, podemos dizer que mais uma vez a Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra se perfila como a única alternativa ao poder Socialista ainda reinante.* ----------

--- *Não é por intransigência que chumbamos o orçamento e plano. Desde a primeira hora que os dirigentes da Coligação pelo Futuro da Nossa Terra, tentaram encontrar consensos e acordos que permitissem uma governabilidade sustentada para o Município de Azambuja. Para nós consensos e acordos baseiam-se em negociações claras, objectivas e atempadas. Infelizmente outros preferiram pescar em "águas turvas.* ----------

---- *Chumbamos o Orçamento e Plano porque este é mais do mesmo, ou seja, a*

continuidade dos Orçamentos que chumbamos em anos anteriores e que como repetidamente chamamos a atenção, levando à ruína financeira do Município de Azambuja. Chumbamos o Orçamento e Plano, porque corta em cerca de 20% as transferências para as Juntas de Freguesia. Será que os Sr. Presidentes de Junta vão deixar passar esta proposta? Relembro que a única vez que o Sr. Presidente da Câmara foi derrotado nesta Assembleia nestas matérias, foi quando tentou reduzir as transferências para as Juntas de Freguesia. Nesta altura ainda não estão concluídas sequer as negociações para os acordos de execução das Juntas de Freguesia. ----------

--- Chumbamos o Orçamento e Plano porque mais uma vez corta nas medidas de apoio social. Chumbamos o orçamento e plano, porque não trás nada de novo, pelo contrário, é mais do mesmo. ----------

--- Minhas Senhoras e meus senhores, assim não vamos lá.----------

--- Os Vereadores da Coligação Pelo Futuro da Nossa terra, apresentaram em reunião de Câmara uma proposta de alteração ao ponto dois da Proposta de Grandes Opções do Plano 2014/2017 e do Orçamento para 2014, com o título "Estratégia", em que elencava uma série de ideias que sem grande impacto orçamental traziam grandes novidades e permitiam definir linhas de atuação para um futuro melhor. ----------

--- Passo a apresentar: ----------

--- Importante garantir a adequação das opções de estudo dos nossos jovens em função do mercado de trabalho emergente. Deveram ser promovidas todas as diligências para a criação ou instalação de uma escola profissional que integre nomeadamente, formação nas áreas da agricultura, agro-indústria e agro-pecuária. Esta seria uma proposta aceite para alteração pela própria Câmara. ----------

--- Uma outra dizia que assumindo os princípios da boa gestão da coisa publica, só após a atualização da Carta Educativa, e tendo em conta os respectivos estudos técnicos de suporte, é que são definidos os novos investimentos em infra estruturas educativas, nomeadamente os que respeitão aos Centros Escolares de Vila Nova da Rainha e Aveiras de Cima. Estranhamente também esta proposta é rejeitada. ----------

--- Uma outra diz no que respeita ao contrato de concessão com as Águas de Azambuja, é prioridade politica promover a sua renegociação, tendo em conta designadamente a redução do preço da água, o pagamento faseado dos custos com a ligação da rede de saneamento e a rede predial doméstica, e a isenção de pagamento da taxa de disponibilidade em caso de rutura de fornecimento, reforço das análises à qualidade de água, e divulgação dos resultados na fatura mensal. Estranhamente também esta proposta é rejeitada.----------

--- Durante o ano de 2014, deve ser definida a implementada (e esta é uma nova ideia) uma estratégia sustentável para a utilização das águas pluviais, promovendo o seu armazenamento e utilização, nomeadamente para a rega dos espaços verdes e lavagem das viaturas Municipais. Aparentemente seria aceite. ----------

--- Uma outra proposta, seria o apoio às famílias carenciadas, designadamente através de planos como: o cheque social e o cheque farmácia, na comparticipação de medicamentos a idosos e no leite suplementar para bebés, até ao primeiro ano de vida, que deverá ser enquadrado num novo modelo de gestão mais abrangente e com respostas sociais diferenciadas, criando o designado banco de ajudas técnicas e de medicamentos. Também proposta a aceitar. ----------

--- Uma Outra proposta dizia! Noutra perspetiva, será desenvolvido um estudo com o objectivo de assegurar a partir de 2015 a implementação de um programa de apoio a famílias mais desfavorecidas, através do financiamento direto para a frequência de creches. Proposta também rejeitada.----------

--- Propõe-se também a criação de uma marca de sabores de Azambuja, para promoção dos produtos agrícolas e artesanais locais, e implementando o programa

"Azambuja dá Saúde", que se destina a garantir a envolvência do sector agrícola local, no fornecimento de produtos agrícolas para a indústria farmacêutica e de cosmética. Esta proposta aparentemente seria aceite pelo Sr. Presidente da Câmara, mas os restantes Vereadores da maioria não a quiseram aceitar. ----------

--- *Uma outra proposta dizia que apar do reforço com a colaboração da ACISMA, seriam organizadas reuniões regulares entre os centros de distribuição logística, e os empresários e agricultores locais, promovendo o trabalho em rede e novas oportunidades de negócio. Proposta também esta a aceitar.* ----------

--- *A Propósito dos processos de Contra-Ordenações, assume-se como objectivo prioritário a conclusão dos processos pendentes até ao final do primeiro trimestre de 2014, outra proposta que se deve aceita embota focando um semestre e não um trimestre.* ----------

--- *Por ultimo, quanto ao serviço da divida, propunha-se como objectivo assegurar o reembolso antecipado dos seguintes empréstimos bancários: financiamento do projecto Municipal segundo rateio de 2004 no valor de 15.402.47 Euros; esgotos Municipais nos Casais das Comeiras no valor de 57.921.93€ e esgotos domésticos de Vila Nova de S. Pedro e Outeiro, no valor de 63.249.95€. Esta mais uma proposta que o Sr. Presidente estaria disposto a aceitar, mas que a restante vereação da maioria não quis aceitar.* ----------

---*O Sr. Presidente da Câmara até se disponibilizou para aceitar alguns destes pontos, deixando cair aqueles que com a sua relevância política virão um dia a ser recuperados e apresentados como ideias da maioria, na espectativa de que já estará esquecida a verdadeira origem destas propostas.*----------

--- *Não é desta forma que se criam consensos e acordos duradouros e criativos, não é desta forma que se desenvolve o nosso Concelho.*----------

--- *Vamos chumbar a proposta de orçamento e plano, na espectativa que alguma coisa mude no futuro, para que nada fique na mesma. Mantemos a nossa disponibilidade para construir, mas não contem connosco para pescar em "águas turvas", nem para jogos de bastidores.* ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, dizendo que em relação às Juntas de Freguesia, as negociações ainda não estão terminadas, no entanto refere que o governo criou a lei das transferências e competências para as Juntas de Freguesia, mas não deu mais competências monetárias. ----------

--- Quanto às propostas apresentadas pela Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, refere que o documento foi apresentado momentos antes de se iniciar a discussão do orçamento, tendo mesmo assim aceitado cinco propostas e retirado outras cinco, para melhor serem analisadas. ----------

---Tomou a palavra a Srª Deputada Municipal Inês Louro, apresentando um requerimento que de acordo com o artigo 12 do nº 4, do Regimento, a bancada de Deputados Municipais do Partido Socialista, solicita a prorrogação da presente Assembleia por mais uma hora. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa, colocou o requerimento à votação o qual foi aprovado por maioria. ----------

--- A Srª Deputada Municipal Inês Louro, retomou a palavra dizendo que a entrada da nova Lei prevê uma série de novas competências para as Juntas de Freguesia, e que o Governo introduzido essa nova Lei sem ter consultado as Juntas ou os Municípios, tendo as Juntas a partir do dia da entrada em vigor da nova Lei, e até ao fim do ano, de assumir estas novas competências sem qualquer tipo de contrapartidas financeiras. ------

--- Diz ainda que a partir de 1 de Janeiro de 2014, irá ter que se transferir 1% do IMI, o que é um valor estrondoso para se fazer face a todas essas novas competências. ----------

--- Diz também que pelo que se tem feito sentir por parte da Câmara, o valor atribuído

pelo Município às Juntas de Freguesia não terá qualquer decréscimo. ----------
--- Salienta que as competências que têm a possibilidade de ser delegadas ainda não foram delegadas. Sendo assim ainda estamos num panorama de espectativas, e quando os acordos de execução estiverem em cima da mesa, terá que se falar de valores quanto a essa matéria. ----------
--- Refere que a divida do Município a fornecedores e planos de pagamento era de 705.621.00€, mas para que conste, o orçamento de estado no ano de 2014 prevê um decréscimo de valor relativamente ao ano de 2010 de 879.275,00€, ou seja, se não tivesse havido este decréscimo no Orçamento de Estado, só o que o governo retirou ao Município de Azambuja era mais do que suficiente para pagar a divida na íntegra. -------
--- Em relação à questão colocada acerca da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a Srª Deputada Inês Louro refere que não é função da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens financiar famílias nem criar condições económicas às crianças, é sim sua função, detetar casos e encontrar soluções. Salienta ainda que este trabalho tem sido muito bem feito por esta Comissão, e que nada falta à mesma, quer a nível de pessoal quer a nível de logística. ----------
--- Interveio o Sr. Deputado Sérgio Ezequiel, solicitando esclarecimentos em relação aos mapas de empréstimos a médio e longo prazo, relativamente aos prazos dos empréstimos referidos nos mesmos. ----------
--- Coloca ainda uma outra questão, relativamente ao valor contratado constante no registo do Tribunal de Contas, referindo que o mesmo apresenta valores não coincidentes nos diferentes mapas. ----------
--- Pergunta se a taxa de juros indexada é a "Euribor". Refere que os mapas apresentam taxas de juros elevadíssimas para os tempos que decorrem, mas face à descida da "Euribor", podemos ter taxas de juros muito mais confortáveis, para estes empréstimos, sendo que a maior parte deles anda à volta de 0,5 o que permite ter uma taxa de juro muito boa e um juro baixo para o valor da divida. ----------
--- Refere ainda que o futuro é preocupante, pois se houver uma inversão das taxas de juros a situação ficará grave. ----------
--- Refere também que a Coligação PFNT terá feito uma proposta no sentido de liquidar alguns dos empréstimos, não tendo a mesma sido aceite. Mas considera se seria importante fazer-se reservas para uma eventual subida da taxa de Juro. ----------
--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para dizer que em relação à liquidação dos empréstimos, não pode aceitar essa proposta uma vez que de momento não existe condições financeiras para o fazer, não estando no entanto essa situação fora de hipótese. ----------
--- Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal António Godinho, para referir que considera interessante a "história" do valor a atribuir às Juntas, pois na realidade as Juntas irão ter um corte de 20%. Embora o governo lhe dê mais 1%, a Câmara corta 20%. ----------
--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que uma vez que a bancada da Coligação Pelo Futuro da Nossa Terra, se mostra preocupada com a questão de assegurar a solidez financeira do Município, e prevenir o futuro que se perspetiva negro. Negro, devido ao tipo de economia que o governo do PSD tem desenvolvido, e que é realmente uma política que não leva a economia a lada nenhum. Salienta que com isto os devedores ficam sem rendimentos para pagar aos seus credores. Recorda que o mapa dos empréstimos a médio e a longo prazo, relativamente à EMJA, foi votado favoravelmente pelo PSD nesta Assembleia, dando assim o contributo para que este endividamento acontecesse. ----------
--- Tomou da palavra o SR. Deputado Municipal Carlos Valada, para referir que esteve presente numa reunião onde foi definido pelo Sr. Presidente da Câmara, com a presença

da Drª Irene Lameiro e do Dr. Ricardo, o valor a atribuir às Juntas de Freguesia, independentemente da negociação que houvesse sobre os acordos de execução, delegação de competências, etc. Nesse valor dito pelo Dr. Ricardo a Câmara Municipal faz um corte de 19,3%, e o Estado central corta 1%. Refere que uma vez que houve competências que foram transferidas para as Juntas, o dinheiro terá de sair da Câmara Municipal. ----------

--- Salienta ainda que nessa mesma reunião a Dr.ª Irene e o Dr. Ricardo informaram que possivelmente em Abril, aquando da revisão orçamental poderá haver ou não, a verba de 90.000,00€ para distribuir pelas Juntas. Mas neste momento a verba com que se pode contar é os 400.000,00€. ----------

--- Tomou a palavra a Srª Vereadora Inês Louro, referindo que a verba de 90.000,00€ está realmente por definir, mas na verdade acredita que este executivo tudo irá fazer para a conseguir atribuir, e assim sendo ela irá fazer o equilíbrio em relação ao ano transato, ou seja, de acordo com as funções atuais das Juntas este valor vai ser equivalente e sem decréscimo do ano passado. ----------

--- Salienta que todos sabem que foi prioridade deste executivo pagar uma divida que vinha de 2009. Quando o Sr. Presidente da Câmara apresentou as contas relativas à situação financeira, lá estava uma divida às Juntas de Freguesia e aos Bombeiros, em que só havia a promessa de que este valor iria ser pago no início do 1º trimestre de 2014, no entanto este executivo assim que teve a capacidade de repor esta situação, assim o fez. ----------

--- O Sr. Deputado Municipal António Torrão, interveio para perguntar o que foi feita à verba que estava destinada para a obra do Centro escolar de Aveiras de Cima. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para dizer que se deslocou há pouco tempo à INALENTEJO, onde referiu a situação do Centro Escolar de Aveiras de Cima. O processo estava bem adiantado, mas não foi para a frente por falta de verba. No entanto, posteriormente a Câmara foi oficiada pelo Sr. Presidente do INALENTEJO onde diz que dentro das possibilidades que venham a ficar definidas para o próximo período 2014/2020 o processo será retomado. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara solicitou a intervenção da Dr.ª Irene Lameiro de modo a esclarecer melhor a questão colocada pelo Sr. Deputado António Torrão. ----------

--- A Dr.ª Irene Lameiro esclarece que relativamente a este contrato a Câmara tinha uma verba contratualizada num valor que não chegava aos dois milhões, mas que só seria recebida consoante fosse realizada despesa e apresentada faturação. Portanto a Câmara nunca chegou a receber qualquer tipo de receita referente a este processo. ----------

--- Tomou a palavra o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada para perguntar se todos os Presidentes de Junta assinarem os acordos de execução até ao dia 31 de Março, qual a verba que a Câmara têm para distribuir pelas Juntas. Salienta que só na revisão de Abril, e se a Câmara até lá tiver disponibilidade financeiras, virá os 90.000,00€, se esse montante não vier, haverá um corte de 19,3%, o Estado cortará mais 1%, sendo esta a realidade que temos. ----------

--- Colocado à votação, foi a proposta nº 29-A/P/2013, na parte referente ao Orçamento, aprovada por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos contra da Coligação PFNT e 9 abstenções da CDU.----------

--- Colocadas à votação as Grandes opções do Plano (2014/2017), foram as mesmas aprovadas por maioria, com 13 votos a favor do PS, 6 votos contra da Coligação PFNT e 9 abstenções da CDU.----------

--- Ponto 3 – Derrama, apresentado com a proposta Nº 14-A/P/2013. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para falar sobre este mesmo ponto. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara informa que esta proposta vem no sentido de se manter o mesmo valor da Derrama, mas com uma proposta da Coligação PFNT, que diz que ficam isentos do pagamento da Derrama todos os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150.000,00€. ----------

--- Uma vez posta a votação a Proposta Nº 14-A/P/2013, foi aprovada por unanimidade.----------

--- Ponto 4 – Revogação da Proposta Nº 39/P/2008, apresentada pela proposta Nº 2/CPFNT/2013. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra à Srª Vereadora Maria João Canilho. ---

--- A Srª Vereadora Maria João Canilho explicou o teor da proposta referente ao "Aterro de Resíduos não Perigosos e de Resíduos Inertes na Quinta da Queijeira – Azambuja" .-

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António Nobre, referindo que enquanto Vereador sempre teve dificuldade em perceber porque é que o executivo tanto defendia a proposta que na altura foi aprovada, relativamente a este assunto. ----------

--- Tomou a palavra a Srª Vereadora Inês Louro, para perguntar aos Senhores Vereadores que elaboraram esta proposta, se também têm alternativa de qual a forma de implementar o aterro sem custos para o Município. ----------

--- Interveio o Sr. Vereador António Jorge Lopes, para dizer que esta Declaração de Interesse Publico, parte com três pressupostos que hoje já não existem. Um dos pressupostos essenciais era que fosse constituída uma empresa Municipal com a Câmara e a Zubareia para a exploração do aterro, e em função disso, haveria um desconto na posição dos resíduos da Câmara Municipal de Azambuja nesse aterro. ----------

--- Explica que o que sucedeu, é que a empresa que acaba por pedir o licenciamento junto da Agência Portuguesa do Ambiente e da CCDR, não é a empresa que pediu esta Declaração de Interesse Publico Municipal. A Empresa que pediu a Declaração de Interesse Publico Municipal e que a mereceu, foi a Zubareia, e a empresa que pediu o licenciamento do aterro foi a empresa SUMA, não tendo a Câmara com esta quaisquer ligações, ou seja, o pressuposto base que levou à Declaração de Interesse Publico Municipal é o compromisso que a Câmara têm com a Zubareia. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António Luís Lavado dos Reis, dizendo que a Câmara deveria ter procedido à fiscalização da recuperação paisagística, após a cessação da exploração da Zubareia. ----------

--- Uma vez posta a votação a Proposta Nº 2/CPFNT/2013, foi aprovada com 15 votos a favor (9 da CDU e 6 da Coligação PFNT) e 13 abstenções do PS.----------

--- Ponto 5 – Designação do Fiscal Único e Fiscal Suplente da LT-SRU, apresentado com a proposta Nº 28-A/P/2013. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para falar sobre este mesmo ponto. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara informa que esta proposta vem no sentido de uma solicitação que chegou por parte da CIMLT, solicitando que fosse deliberado a designação de um Fiscal Único, propondo "Martins Pereira e Associados", representado por João António Carvalho Careca. ----------

--- Uma vez posta a votação a Proposta Nº 28-A/P/2013, foi aprovada por unanimidade.----------

--- Ponto 6 – Autorização Genérica para Dispensa de Autorização Prévia da Assembleia Municipal, apresentado com a proposta Nº 30-A/P/2013. ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou o teor da proposta, que vem no sentido da dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para pagamentos plurianuais com limites de encargos não excedendo o permitido por lei. Mais informa que será dado conhecimento à Assembleia Municipal de todos os compromissos plurianuais assumidos. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal António Godinho, para esclarecer que a Coligação PFNT vai votar contra esta proposta, porque entende que só informar a Assembleia Municipal não é suficiente, devido às condições económicas atuais.----------

--- Uma vez posta a votação a Proposta Nº 30-A/P/2013, foi aprovada com 13 votos a favor do PS, 9 abstenções da CDU e 6 votos contra da Coligação PFNT.----------

--- **Ponto 7 – Demonstrações Financeiras – 1º Semestre de 2013.** ----------

--- O Sr. Presidente da mesa concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que referiu que segundo o parecer do Revisor de Contas a Câmara está no bom caminho, tendo no entanto de rever algumas situações. ----------

--- Interveio o Sr. Deputado Municipal Carlos Valada para perguntar para quando é que está prevista a extinção da EMIA. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que para muito breve, estando a ser feitas todas as diligências nesse sentido, e estando ainda a ser feitas algumas avaliações. -------

--- **APROVAÇÃO POR MINUTA** ----------

--- A Srª Vera Brás, 1ª Secretária da Mesa passou à leitura em voz alta da minuta da ata da presente reunião, findo o que foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

---A ata foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 57º, da Lei nº 75/13 de 12 de Setembro. ----------

--- **ENCERRAMENTO** ----------

--- Era 1 horas do dia 4 de Janeiro, quando o Sr. Presidente da Mesa , deu por encerrada a reunião. ----------

--- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. ----------

Vera Lúcia R. Brás dos Santos

Silvia Raquel de Nascimento Vaz